



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2016/Ordinária/CG

1 Ata da I reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia dezoito de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi
4 presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e pelo Pró-
5 Reitor Adjunto de Graduação, Professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença dos
6 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado
7 em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
8 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em
9 Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica;
10 Annibal Hetem Junior, Diretor Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
11 (CECS); Antonio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Engenharia
12 Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Carolina
13 Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;
14 Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Engenharia de Energia; Daniel Scodeler
15 Raimundo, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Evandir
16 Megliorini, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Fernanda Franzolin, Coordenadora
17 do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Francisco José Bravo Bezerra, Coordenador
18 do Curso de Licenciatura em Matemática; Giselle Cerchiaro, Coordenadora *pro tempore* do
19 Curso de Bacharelado em Química; Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, Vice-Coordenador
20 do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-
21 Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Luiz Fernando
22 Barrére Martin, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Bussotti
23 Reyes, Vice-Diretor do Centro de Ciências de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
24 Marco Antonio Bueno Filho, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Marília
25 Mello Pisani, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia; Monael Pinheiro Ribeiro,
26 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Murilo Bellezoni Loiola,
27 Coordenador do Curso de Engenharia de Informação; Otto Muller Patrão de Oliveira,
28 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba,
29 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
30 do Centro de Ciências Naturais e Humanas; Renata Coelho, Representante Técnico-
31 Administrativo; Roseli Benassi, Representante do curso de Engenharia Ambiental e Urbana;
32 Victor Gabriel Osti Antoniassi, Representante Discente; Vinicius Moreira, Representante
33 Técnico-Administrativo. **Ausências Justificadas:** Giorgio Romano Schutte, Coordenador do
34 Curso de Bacharelado em Relações Internacionais. **Ausentes:** Estêvão Antônio de Lima
35 Andrade, Representante Discente; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de
36 Ciência e Tecnologia (BC&T); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de
37 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). **Não votantes:** Ana Maria de Oliveira,
38 Técnica-Administrativa da Assessoria para Assuntos Estratégicos; André Gustavo Scagliusi
39 Landulfo, Vice-Diretor do curso de Bacharelado em Física; Deonete Rodrigues Nagy,
40 Representante Técnico-Administrativo suplente; Fábio Parno, Representante Discente do

41 ConsEPE; Fernando Luiz Cássio Silva; Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em
42 Química; Harki Tanaka, Vice-Diretor do CECS; Hueder Paulo Moisés de Oliveira; Vice-
43 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Jabra Haber, Docente do CECS; Leonardo
44 José Steil, Coordenador Geral dos Bacharelados Interdisciplinares; Tatiana Hyodo, Bibliotecária;
45 Vagner Guedes, Chefe da Divisão Acadêmica do CECS. **Apoio administrativo:** Edna Maria de
46 Oliveira Loureiro, Assistente Administrativo; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo;
47 Nicole Miriam Dias Silva, estagiária de Secretariado Executivo. Havendo quórum legal,
48 professor José Fernando cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e treze
49 minutos. **Informes do Presidente:** 1) Boas-vindas aos coordenadores e vices nomeados em
50 01/01/2016 e 01/02/2016. Professor José Fernando deu as boas-vindas aos seguintes
51 coordenadores e vice-coordenadores: Bacharelado em Ciências Biológicas: professores Otto
52 Muller Patrão de Oliveira e Alberto José Olavarrieta Arab; Bacharelado em Física: professores
53 Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho e André Gustavo Scagliusi Landulfo; Bacharelado em
54 Química: professores Giselle Cerchiaro e Hueder Paulo Moisés de Oliveira; Engenharia
55 Aeroespacial: professores Antônio Gil Vicente de Brum e João Batista de Aguiar; Licenciatura
56 em Ciências Biológicas: professoras Fernanda Franzolin e Mirian Pacheco Silva Albrecht;
57 Licenciatura em Filosofia: professoras Marília Mello Pisani e Anastasia Guidi Itokazu;
58 Licenciatura em Física: professores Breno Arsioli Moura e Lúcio Campos Costa; Licenciatura
59 em Química: Marco Antonio Bueno Filho e Fernando Luiz Cássio Silva. 2) Escolha de membro
60 da Comissão de Graduação para o CPIC – Comitê dos Programas de Iniciação Científica. A
61 Propes enviou à Prograd uma CI solicitando indicação de um membro da CG para esse Comitê,
62 uma vez que a professora Elvira Rafikova, que era a representante, não é mais membro da CG.
63 Professor José Fernando solicitou aos membros que se manifestassem quanto à representação.
64 Não havendo manifestações, informou que serão feitos alguns convites nos próximos dias.
65 Esclareceu que a CG tem uma representação nesse Comitê, ajudando a construir as políticas que
66 fomentem a inserção de alunos de graduação na iniciação científica, sendo fundamental um
67 representante que traga esse tema para discussão na CG. 3) Correções nos projetos pedagógicos
68 do Bacharelado em Física e Bacharelado em Ciência da Computação. Passou a palavra à TAE
69 Ana Maria de Oliveira, a qual informou que a Secretaria Acadêmica do CECS percebeu uma
70 divergência no T-P-I da disciplina “Cálculo Numérico”, que seria 4-0-4, e nos projetos
71 pedagógicos constava 3-1-4. O coordenador do Bacharelado em Matemática, professor Alexei,
72 confirmou que o correto é 4-0-4, e a servidora Priscilla, da Regulação, encontrou uma ata da CG
73 na qual havia sido aprovada a modificação para 4-0-4. Nesse período, os bacharelados em Física
74 e Ciência da Computação haviam concluído todos os trâmites para revisão de seus projetos e
75 estes foram aprovados pelo ConsEPE, tendo permanecido o T-P-I anterior. O professor Alexei
76 percebera também um erro no projeto do Bacharelado em Matemática, no número de vagas por
77 turno, constando 40, sendo o correto 25. Será encaminhada ao ConsEPE uma errata com as
78 correções para cada curso. 4) Comissão Eleitoral para a eleição de membros da Comissão de
79 Graduação. Professor José Fernando informou os nomes dos membros da Comissão: os
80 professores Virgínia Cardoso e Leonardo Steil, os técnicos-administrativos Adriana Siqueira da
81 Luz e Edson Gomes da Silva e os discentes Victor Gabriel e Wauber Bezerra. A presidente da
82 Comissão é a professora Virgínia. 5) Será necessário um representante discente suplente para
83 compor a Comissão de Avaliação Institucional, prevista na Resolução ConsUni nº 160. Informou
84 os nomes dos membros já definidos, titular e suplente, respectivamente: representantes docentes
85 Fernando Cássio e Monael Pinheiro; representante discente titular: Estêvão Andrade, faltando o
86 representante suplente. Solicitou aos discentes a indicação de um representante até o dia 19 de
87 fevereiro. 6) Informou que o item 4 da ordem do dia, a ser relatado pelo professor Monael, será

88 postergado até sua chegada, devido ao referido professor ter de ministrar aula no horário das 14h
89 às 16h. **Informes dos membros:** 1) Professora Paula Mello informou sobre a abertura do edital
90 para seleção de tutor do grupo PET. O edital passará por uma correção no cronograma, sendo a
91 inscrição até três de março. O grupo PET é formado por 12 alunos com bom desempenho
92 acadêmico, para trabalharem com outros alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A
93 retificação do edital será publicada assim que possível. Pediu auxílio aos coordenadores na
94 divulgação. Professor José Fernando complementou ser este um projeto de grande importância
95 na Universidade, visando à excelência. Oferece bolsas aos alunos durante todo o curso. A CG e
96 os cursos de graduação deveriam fazer um esforço para oferecer mais projetos como este. 2)
97 Professor Adriano comentou sobre um problema recorrente enfrentado pelos professores dos
98 cursos de graduação: a cola nas provas e nas listas de exercícios. Sugeriu pensar numa
99 metodologia de punição que constasse no histórico escolar dos alunos, com a criação de um
100 conceito específico por má conduta disciplinar. Professor José Fernando acrescentou que a
101 Comissão de Transgressões Disciplinares está apta a acolher todas as demandas, tendo
102 trabalhado com bastante eficiência. Uma vez comprovada a má conduta do discente, a punição
103 aplicada é lançada em sua ficha escolar. Ressaltou ser preciso documentação comprobatória da
104 transgressão. Professor Adriano informou que, num caso específico de cópia de lista de
105 exercícios, a Comissão decidiu não apurar o caso e deixar a cargo do professor responsável
106 aplicar a punição. 3) Professor Evandir concedeu a palavra ao professor Jabra, o qual comentou
107 sobre o resultado do ENADE do curso de Engenharia de Gestão, que se destacou dentre outros
108 cursos, com conceito 5. Considerou o curso oferecido pela UFABC como primeiro colocado no
109 Brasil. Salientou que todos os cursos desta Universidade receberam nota 4 ou 5, considerado
110 desempenho excelente. Professor José Fernando parabenizou aos coordenadores dos cursos e
111 informou que, na primeira vez em que os cursos da UFABC participaram do ENADE, o número
112 de alunos era reduzido. Na avaliação de 2014 aproximadamente 600 alunos participaram. A
113 Reitoria solicitou uma análise de como é composta a construção dos conceitos, para se
114 identificarem as ações a fim de manter o padrão de qualidade da UFABC. Está sendo estudada a
115 construção dos índices, a ser apresentada à Reitoria e aos membros da CG. 4) Professor Annibal
116 informou que no dia 22 de fevereiro começará a avaliação do curso de Bacharelado em Relações
117 Internacionais, no *campus* São Bernardo do Campo. Espera obter um bom resultado. Professor
118 José Fernando complementou que o responsável pela avaliação dos cursos no MEC convocou o
119 Reitor, o Pró-Reitor de Graduação e o Procurador Institucional para uma reunião em Brasília.
120 Professor Annibal acrescentou que alguns egressos estão enfrentando dificuldades nas entidades
121 de classes, em virtude de seus cursos não terem sido avaliados. Considerou fundamental essa
122 avaliação, para que os profissionais possam se registrar nas referidas entidades. **Ordem do dia:**
123 1) Ata nº 010/2015 da X sessão ordinária, realizada em 5 e 12 de novembro de 2015. Não
124 havendo comentários, o documento foi submetido à votação, sendo aprovado com oito
125 abstenções. 2) Ata nº 011/2015 da XI sessão ordinária, realizada em 3 e 10 de dezembro de
126 2015. Não havendo comentários, o documento foi submetido à votação, sendo aprovado com
127 seis abstenções. 3) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de
128 Gestão. Professor José Fernando passou a palavra ao relator, professor Adriano. Este destacou
129 os pontos a serem aperfeiçoados nos seguintes itens do projeto: - *Apresentação: no primeiro*
130 *parágrafo, colocar a frase “conforme o primeiro Edital de entrada realizado em 2006 no qual o*
131 *processo seletivo era realizado via vestibular”.* *Sugestão: no final da página 9 tentar conectar*
132 *as frases do fim da página. Outra mudança importante foi a migração do curso de Santo André*
133 *para São Bernardo do Campo que não consta nesta sessão.* - *Perfil do curso: Página 10 -*
134 *construir modelos de sistemas de gestão otimizados para serem aplicados no processo de*



135 tomada de decisão modificar para: construir modelos de sistemas de gestão otimizados para
136 serem aplicados nos processos de tomada de decisões. Outra sugestão é colocar um diagrama
137 que mostra de forma mais clara a abrangência do curso (apresentarei a sugestão na
138 apresentação). Segundo parágrafo página 12, sugestão de redação: O grande diferencial do
139 curso é a formação interdisciplinar à qual o aluno é inserido no Bacharelado em Ciência e
140 Tecnologia (BC&T), sendo um curso construído em bases inovadoras como um Bacharelado
141 Interdisciplinar, em harmonia com tendências nacionais e internacionais, sendo uma das opções
142 de curso de ingresso do aluno na Universidade, e o única via de ingresso na Engenharia de
143 Gestão. - Requisito de acesso: deixar claro que o acesso a Engenharia de Gestão dar-se-á pelo
144 BC&T. Exemplo de frase: lembrando que o acesso a Engenharia de Gestão só é possível para o
145 aluno que ingressar no BC&T. Com relação à sugestão da Regulação, citar a resolução
146 CONSEPE 66 ou outra que vier a substituí-la como está descrito no projeto pedagógico. -
147 Organização curricular: Sugestão no item 8.2 separar as disciplinas do BC&T, das disciplinas
148 obrigatórias para a Engenharia de Gestão. Na página 27 primeiro parágrafo mudar a redação.
149 Os 30 créditos que são denominados disciplinas livres poderão ser realizados em qualquer das
150 disciplinas ofertadas pela Universidade, desde que não tenham sido ainda cursadas, com
151 aproveitamento, pelo aluno. Acho importante criar um parágrafo conectando as frases que
152 falam das disciplinas obrigatórias e de opção limitada, etc. - Apresentação gráfica de um perfil
153 de formação: Observar os quadrimestres que são oferecidas as disciplinas de Cálculo Numérico
154 e Álgebra Linear, bem como observar os créditos. - Estágio curricular: mencionar a Resolução
155 ConsEPE nº 158, de 25 de julho de 2013, que regulamenta as normas gerais para a realização
156 de Estágio Curricular e Estágio Não Curricular nos Cursos de Graduação em Engenharia da
157 UFABC. Como é um curso de Engenharia acho importante citar a previsão/existência de
158 convênios para sua realização. – TCC: Para as normas do TG colocaria diretamente o acesso
159 direto ao sítio da resolução ConCECS <http://cecs.ufabc.edu.br/images/pdf/resolucao17>. -
160 Avaliação ensino-aprendizagem: Falta colocar a resolução CONSEPE 147 para cálculo do CR,
161 fora outras informações importantes sugiro olhar o projeto pedagógico do Bacharelado em
162 Física. - Infraestrutura: Falta a descrição da infraestrutura de laboratórios de informática,
163 laboratórios exclusivos para o uso da Engenharia de Gestão informações além das mais gerais
164 levando em conta a infraestrutura do próprio curso. - Avaliação do PPC: De acordo com a
165 regulação não foram feitas as alterações que acho necessárias: o detalhamento das ações
166 acadêmico-administrativas que são implementadas pela coordenação em decorrência das
167 autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso. Sugere-se, ainda, mencionar os
168 resultados obtidos pelo curso no ENADE 2011, cujo relatório está disponível em
169 <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>. Professor Jabra informou já ter atendido à
170 sugestão. - Rol de Disciplinas: verificar as recomendações. - Disposições Transitórias: Fazer
171 uma consulta jurídica ao procurador da Universidade com relação a transição de projetos
172 pedagógicos. Deonete perguntou se a disciplina “Introdução à Administração” convalida com
173 “Princípios de Administração”. Professor Jabra respondeu negativamente, porque “Introdução à
174 Administração” não seria mais ofertada. Agradeceu ao professor Adriano pela excelente análise
175 e acrescentou que cerca de 90% das sugestões foram acatadas. O representante discente Victor
176 concedeu a palavra ao discente Fábio, o qual apresentou dúvidas de outros discentes: as
177 disciplinas de Engenharia Unificada I e II não fazem mais parte do projeto pedagógico, mas não
178 há uma indicação no novo projeto se elas serão de opção limitada. Professor Jabra respondeu que
179 poderá incluí-las. Acrescentou que as regras de transição são elaboradas de uma forma geral. Há
180 os casos omissos para ajustarem essas questões. Fábio observou que os alunos que ingressaram
181 antes de 2015 poderão optar pela integralização de curso pela matriz de 2013 ou 2016. Perguntou



182 se esse aluno é o matriculado em Engenharia de Gestão ou no BC&T. Professor Jabra respondeu
183 ser o aluno que ingressou na Universidade. O sistema da UFABC permite ao discente se formar
184 no BI e no curso específico simultaneamente. Fábio apresentou outra dúvida: em outros projetos
185 pedagógicos, disciplinas obrigatórias ou de opção limitada presentes apenas na matriz de 2016
186 serão consideradas como de opção limitada para fins de integralização de 2013. Perguntou se,
187 caso venham a ser ofertadas as novas disciplinas do projeto pedagógico de 2016, estas serão
188 classificadas como de opção limitada ou livres, para quem seguia a grade de 2013. Professor
189 Jabra respondeu que serão de opção limitada. Deonete ratificou que disciplina ofertada uma vez
190 pelo curso, sendo obrigatória ou de opção limitada, não importando quando foi ofertada, será
191 sempre obrigatória ou de opção limitada. Disciplina livre é ofertada por outros cursos. Professor
192 Luciano alertou para o cuidado com as regras de transição, pois cada curso de Engenharia tem
193 estabelecido uma regra diferente. Há a questão dos alunos prestes a se formar e seguem a antiga
194 grade, para não serem prejudicados. Professora Cristina informou que, durante as discussões da
195 revisão dos projetos pedagógicos, todos os cursos de engenharia acordaram que as regras de
196 transição seriam independentes para cada curso, porque um dos grandes problemas para
197 modificar qualquer projeto das engenharias é o fato de eles caminharem de formas diferentes.
198 Salvo as disciplinas de núcleo comum, acordou-se que cada curso caminharia de forma
199 individual. Após as discussões, o projeto foi colocado em votação com as sugestões do relator,
200 sendo aprovado com três abstenções. Professor Annibal parabenizou a coordenação da
201 Engenharia de Gestão pelo trabalho. Concedeu a palavra ao servidor Vagner, o qual informou ter
202 trabalhado nos projetos pedagógicos das engenharias e ter surgido a seguinte dúvida: há algum
203 tempo a CG assumiu a instância máxima para aprovação das ementas de disciplinas, porém o
204 projeto como um todo é encaminhado para aprovação do ConsEPE. Com relação às disciplinas
205 do projeto pedagógico, a dúvida é se os coordenadores dos cursos, cujos projetos estão sendo
206 aprovados na instância da CG, poderiam ou não oferecer as disciplinas no próximo quadrimestre,
207 uma vez que a data para inscrição nas disciplinas antecede o ConsEPE. Professor José Fernando
208 explicou que a resolução sobre criação de disciplinas estabelece que estas serão criadas ou
209 alteradas mediante revisão do projeto pedagógico, a ser aprovado em todas as instâncias
210 deliberativas, ou serão criadas disciplinas avulsas sem estarem vinculadas aos projetos
211 pedagógicos em dois momentos: as disciplinas livres podem ser aprovadas em qualquer CG, e as
212 disciplinas de opção limitada e obrigatórias têm de ser discutidas numa CG específica para esse
213 fim. Nesse entendimento, as disciplinas aprovadas dentro do projeto pedagógico serão
214 encaminhadas em bloco ao ConsEPE. Comprometeu-se a analisar com mais cuidado a resolução
215 e verificar se existe a possibilidade questionada pelo servidor Vagner. Finalizada a discussão,
216 professor José Fernando anunciou que o projeto será encaminhado ao ConsEPE, cuja relatoria
217 será feita pelo professor Adriano. 4) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de
218 Engenharia de Informação. Devido ao relator professor Monael estar em horário de aula, a
219 relatoria foi adiada até sua chegada. **Expediente:** 1) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico
220 do Curso de Engenharia de Energia. Professor José Fernando passou a palavra à proponente,
221 professora Cristina Tomazeti. Esta apresentou as modificações das disciplinas do núcleo comum.
222 O projeto teve como destaque a preocupação com o CREA e com a avaliação do MEC, devido à
223 falta de disciplinas que caracterizassem o curso. A matriz de 2013 foi elaborada com base na
224 matriz de 2010, quando o curso tinha apenas treze docentes. Era o curso de engenharia com
225 menor número de disciplinas obrigatórias do próprio curso. Ainda não foi possível o registro no
226 CREA, por ser um curso novo. Para o registro é necessário um número suficiente de alunos
227 formados. Apresentou a mudança de créditos na matriz de 2016. Utiliza-se grande parte dos
228 créditos com disciplinas que possam dar atribuição ao discente, quando existir o CREA da

229 Engenharia de Energia. Destacou duas disciplinas: “Laboratório de Calor e Fluidos” e
230 “Laboratório de Máquinas Térmicas e Hidráulicas”, não existentes antes devido à falta de
231 laboratórios. Destacou as disciplinas com mudança de T-P-I. As disciplinas “Fontes Não
232 Renováveis de Energia” e “Fontes Renováveis de Energia” davam uma visão superficial e geral
233 da fonte, sendo também muito dependentes do professor que as ministrava, por não existir no
234 curso um engenheiro de energia. As disciplinas foram retiradas e cada fonte de energia foi
235 separada em disciplinas específicas, além de ser atribuído um caráter técnico a elas. Professor
236 Alexei questionou como está sendo norteado o curso para um CREA que ainda não existe.
237 Professora Cristina respondeu que a intenção é ser pioneiro, um exemplo para os demais. O
238 curso de Engenharia de Energia da UFABC já norteou outros cursos em outras universidades.
239 Deonete expressou seu receio em relação à mudança de créditos, pois, de acordo com o projeto
240 pedagógico da Universidade, o aluno tem a prerrogativa de optar por uma determinada área
241 dentro do curso escolhido, e a mudança proposta obrigaria o aluno a cursar créditos indesejados.
242 Professora Cristina esclareceu que, se o aluno se interessar por determinada área, terá uma cadeia
243 de disciplinas de opção limitada nas quais poderá focar. O aluno tem o número mínimo de
244 disciplinas livres, e se tiver interesse por disciplinas de outros cursos, poderá cursá-las. O aluno
245 não deve focar apenas em um tipo de fonte. É importante ele ter uma visão geral de todas as
246 possibilidades. Victor concedeu a palavra ao discente Fábio, o qual manifestou preocupação com
247 as disposições transitórias, item 3: “A coordenação do curso de Engenharia de Energia sugere
248 que os alunos com matrícula ou reserva de vagas anterior ao ano de 2017 não cursem as
249 disciplinas Circuitos Elétricos e Fotônica (BC1519), Instrumentação e Controle (BC1507),
250 Métodos Experimentais em Engenharia (BC1707), Engenharia Unificada I (EN1002) e
251 Engenharia Unificada II (EN1004)”. Perguntou se essas disciplinas são obrigatórias para quem
252 segue a grade antiga. Questionou também se o curso tem condições de continuar ofertando uma
253 série de disciplinas de opção limitada, sem repetição, para que o aluno cumpra todos os créditos
254 das disciplinas retiradas do projeto pedagógico. Professora Cristina respondeu que se sugere ao
255 aluno não cursar essas disciplinas para não ocupar a vaga daqueles que precisam delas para
256 concluir o curso. A intenção é estimular os alunos a cursarem as novas disciplinas. Todas as
257 novas disciplinas obrigatórias na grade de 2016 entram como opção limitada para quem
258 ingressou em 2013. Renata Coelho informou que a alocação das disciplinas do segundo
259 quadrimestre começou no dia 15 de fevereiro. Para 2016.2, os novos projetos das engenharias
260 ainda não estarão em vigor. Talvez para o terceiro quadrimestre, se forem aprovados e inseridos
261 no sistema até maio. Professora Cristina argumentou que as disciplinas poderão ser ofertadas na
262 modalidade livre, provisoriamente, de forma a não prejudicar os alunos que aguardam para
263 cursá-las. Renata questionou, na hipótese de o projeto ser aprovado no final do ano, se o curso
264 irá prorrogar o prazo em que o aluno pode escolher a grade anterior. Sugeriu prorrogá-lo para
265 opção pela grade de 2013, para quem tem a matrícula em curso, até o final de 2017. Professor
266 Alexei alegou entender o motivo pelo qual a coordenação do curso deseja que os alunos tenham
267 o conhecimento mínimo de todas as fontes. Questionou, porém, se foi calculado o impacto disso.
268 Professora Cristina respondeu que serão no máximo 16 créditos por docente em disciplinas
269 obrigatórias, havendo espaço para as de opção limitada. Professor Fernando Cássio sugeriu, nas
270 disposições transitórias, sublinhar a recomendação de não cursar determinadas disciplinas e,
271 sobre as disposições valerem para alunos com reserva de vaga anterior a 2017, devem ser para os
272 alunos dos cursos específicos e não atingirem os que estão no BC&T. Sugeriu dar uma
273 generalidade maior, incluindo o máximo possível de alunos, para trabalhar em benefício destes.
274 Professora Cristina argumentou que o objetivo é estimular o aluno a cursar a grade nova o
275 quanto antes, por ser a melhor. Professor Luciano acrescentou que, quanto mais simples for a



276 regra de transição, mais fácil será para o aluno se formar. Professor José Fernando ponderou
277 como atender as especificidades do curso e criar um sistema computacionalmente viável para se
278 reduzir a necessidade de análise individual. Precisa-se revisar o projeto pedagógico para atender
279 às necessidades e, ao mesmo tempo, pensar num sistema sustentável para não criar regras tão
280 difíceis de se implantar. Professor Alexei considerou vazio o argumento do CREA, por ele não
281 existir. Questionou como convalidar oito disciplinas em duas. Professora Cristina esclareceu que
282 as duas disciplinas de Fontes poderão ser convalidadas com qualquer disciplina de opção
283 limitada. Professor Marcelo Reyes perguntou quantas disciplinas obrigatórias novas foram
284 criadas. Em resposta, professora Cristina disse que foram quatro, além de três disciplinas de
285 laboratório. Professor Marcelo expressou sua preocupação com a distribuição equânime dos
286 créditos. Perguntou se houve esforço para utilizar disciplinas já existentes. Professora Cristina
287 respondeu positivamente. A modificação dos projetos pedagógicos foi feita ao longo de quase
288 três anos, com reuniões semanais. Tudo o que pode ser compartilhado para aproveitar os
289 recursos foi feito. Professora Fernanda perguntou se é possível, na graduação, haver mais de um
290 professor alocado numa mesma disciplina e turma. Se for possível, ao invés de criar uma
291 disciplina específica para cada fonte de energia, poderia ter disciplinas abordando mais de uma
292 fonte de energia, com mais de um docente. Professora Cristina argumentou haver o problema dos
293 créditos. Quatro créditos para todas as fontes não renováveis é muito pouco e não permite ao
294 aluno executar projetos. Professora Fernanda considerou um bom número duas fontes de energia
295 para uma disciplina. O técnico-administrativo Vinicius comentou sobre o curso de Engenharia de
296 Energia da Universidade Federal da Grande Dourados. Em seu projeto pedagógico, as fontes de
297 energia são divididas em núcleo de conteúdos específicos e núcleo de conteúdos eletivos.
298 Sugeriu juntar as disciplinas em blocos como esses e dar oportunidade ao aluno de escolher seu
299 perfil de formação. Professora Cristina explicou que o objetivo é o aluno da Engenharia de
300 Energia sair versado em todas as fontes. Se ele quiser se aprofundar em determinada fonte, há
301 uma sequência de disciplinas de opção limitada para isto. Vinicius perguntou se não seria
302 possível condensar as disciplinas de modo a assemelhar-se à grade das outras engenharias.
303 Professora Cristina respondeu que poderia levar a questão ao Núcleo Docente Estruturante -
304 NDE. Professora Carolina reiterou a proposta da professora Fernanda. Considerou haver dois
305 gargalos para aprovação do projeto pedagógico: a especificação de todas as fontes de energia em
306 um número maior de disciplinas, engessando o curso, e o processo de transição. Para o primeiro
307 gargalo, pode ser uma boa solução condensar as disciplinas específicas em duas ou três e
308 disponibilizar uma junta de professores para ministrá-las. O discente Fábio manifestou sua
309 preocupação com a divulgação do ementário das disciplinas em tempo hábil para a realização da
310 matrícula, pois na página da Comissão de Graduação consta somente o projeto. Professora
311 Cristina explicou que o ementário não está anexado ao projeto pedagógico porque irá para o
312 catálogo comum de disciplinas. Professor José Fernando esclareceu que o catálogo de disciplinas
313 constante no site é apenas das disciplinas criadas e aprovadas pela CG. É preciso pensar numa
314 forma de essas novas disciplinas estarem disponíveis para a matrícula. Após a discussão, o
315 assunto foi encaminhado para a ordem do dia da próxima sessão ordinária. 2) Proposta de
316 revisão do Projeto pedagógico do curso de Engenharia de instrumentação, Automação e
317 Robótica (IAR). Na ausência do proponente, professor Luís Alberto Martinez Riascos, passou-se
318 ao item seguinte. 3) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia
319 Biomédica. Professor José Fernando passou a palavra à proponente, professora Ana Paula
320 Romani, a qual apresentou as principais mudanças no projeto. Houve uma redução do número de
321 disciplinas comuns às engenharias. Na matriz anterior eram 46 créditos, passando a 28 na nova
322 proposta. Nas disciplinas de síntese e integração também houve redução, passando de 26 para 20



323 créditos. Há um aumento no número de disciplinas obrigatórias do curso, mas grande parte desse
324 aumento deve-se a algumas das disciplinas obrigatórias das engenharias que o curso de
325 Engenharia Biomédica optou por manter. Na matriz anterior, as disciplinas obrigatórias do curso
326 somavam 80 créditos, passando a 103. As disciplinas “Estágio Curricular I e II” foram
327 unificadas: “Estágio Curricular”, com 14 créditos. As disciplinas “Engenharia de Reabilitação e
328 Biofeedback” e “Métodos de Elementos Finitos” passaram de obrigatórias a opção limitada. Há a
329 proposta de criação de seis novas disciplinas obrigatórias: “Computação Científica Aplicada a
330 Problemas Biológicos”, “Sensores Biomédicos”, “Eletrônica Analógica e Digital para a
331 Engenharia Biomédica”, “Modelagem de Sistemas Dinâmicos II”, “Física Médica II e
332 “Biomecânica II”. O discente Fábio sugeriu fazer constar nas disposições transitórias a menção
333 de utilizar as disciplinas de opção limitada de 2016 como opção limitada para quem vai
334 integralizar a grade de 2013. Professora Paula Tiba propôs um acordo para algumas disciplinas
335 serem unificadas, considerando os temas em comum entre os cursos de Engenharia Biomédica e
336 Bacharelado em Neurociência. Professora Ana Paula respondeu que pode ser feita uma reunião
337 com o NDE e, sendo possível, pode-se implementar isso. Professora Paula Tiba considerou
338 estranho deixar como opção limitada a disciplina “Sistemas Biológicos”, por ser semelhante às
339 disciplinas obrigatórias “Bases Biológicas para Engenharia I e II”. Sugeriu remover a opção
340 limitada ou unificar as disciplinas. Professor José Fernando observou que, em relação ao
341 compartilhamento de disciplinas, ao criar uma disciplina única, o esforço didático é único. É
342 melhor do que oferecer três disciplinas semelhantes, com três professores, sobrecarregando a
343 carga didática. Sugeriu também, na medida do possível, evitar dar nomes muito semelhantes às
344 disciplinas, para que o aluno não cometa o engano de optar por uma disciplina não
345 correspondente à desejada. Professor Annibal opinou ser necessário pensar na dimensão da
346 reforma dos projetos. Todas as propostas apresentam um perfil do egresso mais apurado, com
347 disciplinas mais alinhadas com esse perfil. Sem mais comentários, o assunto foi encaminhado
348 para a ordem do dia da próxima sessão ordinária. 4) Proposta de revisão do Projeto pedagógico
349 do curso de Engenharia de Materiais. Na ausência do proponente, professor Luiz Fernando
350 Grespan Setz, professor José Fernando passou a palavra ao professor Daniel, o qual apresentou a
351 proposta. Destacou as principais mudanças nas disciplinas e o impacto na carga didática. O
352 número de disciplinas obrigatórias está maior que no projeto anterior, porque não foram retiradas
353 as obrigatórias das engenharias. O número máximo de créditos é 28. Os demais 20 créditos se
354 transformarão em obrigatórias da Engenharia de Materiais. A disciplina “Reologia I” foi
355 modificada para “Reologia”, aumentando o número de créditos. Criou-se a disciplina
356 “Termodinâmica de Materiais”. Disciplinas de opção limitada: a disciplina “Blendas Poliméricas
357 e Aditivção de Polímeros” foi desmembrada em “Aditivção de Polímeros” e “Blendas
358 Poliméricas”, cada uma com quatro créditos, aumentando quatro créditos no total. Não é possível
359 a convalidação dessa disciplina, pelo número de créditos. Também a disciplina “Processamento e
360 Conformação de Metais” foi desmembrada em I e II. O total de créditos passou de 44 para 40,
361 porém aumentou o número de disciplinas. As disciplinas “Engenharia Unificada I e II” passam a
362 ser obrigatórias do curso específico. O total geral de créditos permanece o mesmo: 300. Mudará
363 apenas o total de obrigatórias do curso, que aumentará. Isso não irá impactar a carga didática dos
364 docentes. Em relação às convalidações, quem optar pela grade de 2013, terá as convalidações em
365 relação à grade de 2016, e vice-versa. O aluno terá dois anos, a partir da aprovação do novo
366 projeto, para optar pela grade que deseja cursar. O discente Fábio lembrou que as recomendações
367 das outras engenharias são mencionar nas disposições transitórias que as disciplinas de opção
368 limitada do catálogo de 2016 valem para 2013. Sugeriu deixar explícito. Sem mais comentários,
369 o assunto foi encaminhado para a ordem do dia da próxima sessão ordinária. Devido ao acordo

370 de encerrar a reunião até as 17 horas, a relatoria do item 4 da ordem do dia, a ser apresentada
371 pelo professor Monael, foi postergada para a continuação desta sessão. A sessão foi encerrada às
372 dezesseis horas e cinquenta e um minutos.-----
373 Ata da continuação da I reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
374 catorze horas do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A
375 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP.
376 A reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, e
377 contou com a presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho,
378 Coordenador do Curso de Bacharelado em Física; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do
379 Curso de Bacharelado em Matemática; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore*
380 do Curso de Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de
381 Licenciatura em Física; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de
382 Bacharelado em Planejamento Territorial; Daniel Scodeler Raimundo, Vice-Coordenador do
383 curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Evandir Megliorini, Coordenador do curso de
384 Engenharia de Gestão; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências
385 Biológicas; Francisco José Bravo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em
386 Matemática; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Harki
387 Tanaka, Vice-Diretor Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
388 Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em
389 Políticas Públicas; Luís Alberto Martinez Riascos, Coordenador do Curso de Engenharia de
390 Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de
391 Ciências de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marco Antonio Bueno Filho, Vice-
392 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Marília Mello Pisani, Coordenadora do
393 Curso de Licenciatura em Filosofia; Monael Pinheiro Ribeiro, Coordenador do Curso de
394 Bacharelado em Ciência da Computação; Murilo Bellezoni Loiola, Coordenador do Curso de
395 Engenharia de Informação; Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de
396 Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado
397 em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e
398 Humanas; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de Ciência e Tecnologia
399 (BC&T); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
400 e Humanidades (BC&H); Renata Coelho, Representante Técnico-Administrativo; Roseli
401 Benassi, Representante do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Victor Gabriel Osti
402 Antoniassi, Representante Discente; Vinicius Moreira, Representante Técnico-Administrativo.
403 **Ausentes:** Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
404 Econômicas; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Engenharia de Energia;
405 Estêvão Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Giorgio Romano Schutte,
406 Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Juliana Kelmy Macário de
407 Faria Daguano, Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica; Paulo Tadeu da Silva,
408 Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia. **Não votantes:** Deonete Rodrigues Nagy,
409 Representante Técnico-Administrativo suplente; Fábio Willy Parno, Representante Discente do
410 ConsEPE; Fernando Luiz Cássio Silva, Vice-Coordenador do curso de Licenciatura em Química;
411 Hueder Paulo Moisés de Oliveira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Química;
412 Leonardo José Steil, Coordenador Geral dos Bacharelados Interdisciplinares, Tatiana Hyodo,
413 Bibliotecária; Virgínia Cardia Cardoso, Coordenadora Geral das Licenciaturas. **Apoio**
414 **administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos, e
415 Nicole Miriam Dias Silva, estagiária de Secretariado Executivo. Havendo quórum legal,
416 professor José Fernando cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e dezoito

417 minutos. **Ordem do dia:** 4) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia
418 de Informação. Professor Monael apresentou a relatoria. Comentou que todos os quesitos legais
419 e institucionais do projeto foram cumpridos com excelência. Encontrou apenas uma divergência
420 de T-P-I. Para a disciplina “Cálculo Numérico”, consta como recomendação no projeto a
421 disciplina “Processamento da Informação”. Acredita que esta disciplina deva contar como pré-
422 requisito. Considerou confusa a parte de estágio curricular. A Prograd sugeriu retirar da ementa e
423 acrescentar no texto. Professor Monael, porém, recomendou deixar nos dois lugares. Sugeriu que
424 o parecer da equipe de regulação seja revisto antes de ser encaminhado ao relator. Manifestou-se
425 favorável à aprovação do documento. Professor Murilo agradeceu ao professor Monael pela
426 relatoria, acatando as recomendações. Professor Alexei observou que, no PPC do curso de
427 Matemática, não há mais necessidade de a disciplina “Processamento da Informação” figurar
428 como recomendação para “Cálculo Numérico”, pois já é possível ao aluno aprender esta
429 disciplina sem ter familiaridade com programação. Victor comentou que o curso de Engenharia
430 de Informação é o menos procurado pelos alunos, os quais questionam o que seria o curso.
431 Perguntou sobre o posicionamento do CREA. O coordenador explicou que o curso abrange um
432 pouco de Engenharia de Telecomunicações e da Ciência da Computação. Em relação ao CREA,
433 a recomendação foi de o nome ser Engenharia Eletrônica, mas na época da recomendação,
434 podia-se optar por três nomes, dentre o rol de títulos, e o CREA escolheria o mais adequado. Este
435 Conselho definiu o curso como Engenharia Eletrônica. Acredita que tem ocorrido uma evolução
436 no número de alunos do curso. Professor José Fernando acrescentou que os alunos desse curso
437 foram dos que obtiveram as melhores notas no ENADE. Sem mais comentários, o documento foi
438 submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade, com as alterações. O documento será
439 encaminhado à ordem do dia do ConsEPE. 2) Proposta de revisão do Projeto pedagógico do
440 curso de Engenharia de instrumentação, Automação e Robótica (IAR). Professor José Fernando
441 passou a palavra ao proponente, professor Luis Riascos, o qual informou ter seguido,
442 basicamente, todas as recomendações da Regulação, da Prograd. Verificaram-se os pré-requisitos
443 de cada disciplina. Fez-se uma correção na disciplina “Fundamentos de Desenho e Projeto”.
444 Comentou não ter ocorrido alteração nas disciplinas de opção limitada. O representante discente,
445 Victor, concedeu a palavra ao discente Fábio, o qual manifestou dúvida quanto às disposições
446 transitórias, no penúltimo item: “*Caso o aluno tenha cursado, até o início do 2º quadrimestre*
447 *letivo de 2016, tanto a disciplina BC1309 – Termodinâmica Aplicada I ou a disciplina BC1103 –*
448 *Mecânica dos Fluidos I, estará dispensado de cursar a disciplina ESZE072-15 – Fenômenos de*
449 *Transporte e os 4 créditos excedentes serão contabilizados como créditos de OL.*” Como esta
450 disciplina não é obrigatória do curso, considerou não fazer muito sentido este parágrafo.
451 Solicitou retirar essa menção. Sem mais comentários, o projeto foi encaminhado para a ordem do
452 dia da sessão ordinária do mês de abril, a fim de que haja tempo hábil para indicar o relator, que
453 necessitará analisar o documento. 5) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de
454 Engenharia Aeroespacial. Professor José Fernando passou a palavra ao proponente, professor
455 Antônio Gil, o qual informou que o PPC não teve grandes mudanças. O parecer de análise foi
456 realizado pela Divisão Acadêmica da Prograd - DAC. A maioria das sugestões foram acatadas.
457 Destacou as mudanças: fez análise comparativa entre os projetos de 2013 e 2015. Quanto às
458 disciplinas obrigatórias não houve mudança, apenas nas de opção limitada, as quais indicou.
459 Apontou as disciplinas com alteração de créditos. A disciplina “Projeto de Aeronaves I”, antes
460 livre, e as disciplinas “Métodos Experimentais em Engenharia” e “Instrumentação e Controle”,
461 obrigatórias, passaram a integrar o rol de opção limitada. As disposições transitórias seguem a
462 lógica dos outros cursos. Comentou sobre as convalidações. Professor Harki perguntou onde
463 aparecem as duas disciplinas unificadas. Professor Antonio Gil respondeu que estão na tabela de



464 convalidação. Professor Harki observou que nos outros projetos as disciplinas estão sendo
465 inseridas como obrigatórias dos cursos. Professor Antonio Gil esclareceu que elas foram
466 mantidas como obrigatórias da Aeroespacial. Renata Coelho sugeriu alterar o ano no projeto, de
467 2015 para 2016. Sem mais comentários, esse projeto também foi encaminhado para a ordem do
468 dia da sessão ordinária do mês de abril. 6) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso
469 de Engenharia Ambiental e Urbana. Na ausência do proponente, professor Francisco Comaru,
470 professora Roseli Benassi apresentou o projeto. Informou fazer parte do Núcleo Docente
471 Estruturante do curso. Vem desde 2015 trabalhando para subsidiar essa revisão. O projeto de
472 2013 foi avaliado por meio de questionário aplicado aos alunos. Listou os objetivos do antigo PP
473 e comentou que, depois de muitas reuniões, chegaram a um projeto ideal para a Engenharia
474 Ambiental e Urbana. Destacou as disciplinas obrigatórias do curso com alteração de créditos e as
475 que foram criadas. Estabeleceu uma comparação entre a matriz de 2013 e a de 2016. Destacou as
476 disciplinas de opção limitada por eixos pedagógicos. Victor concedeu a palavra ao discente
477 Fábio, o qual comentou que esta foi a única engenharia com dois alunos a participarem das
478 plenárias. Perguntou se foi mantido o compromisso de 21 créditos, conforme discutido nas
479 plenárias. Professora Roseli respondeu afirmativamente. Professor Alexei alertou os cursos que
480 estão aumentando o número de disciplinas obrigatórias de que, em virtude disso, deve ser muito
481 bem planejada a oferta das disciplinas de opção limitada. Professora Roseli mostrou a tabela de
482 disciplinas de opção limitada, informando terem sido aproveitadas disciplinas de outros cursos.
483 Professora Paula Tiba sugeriu citar no projeto a resolução de atividades complementares.
484 Professor Marcelo Reyes sugeriu destacar no documento, em todos os cursos, as disciplinas
485 criadas e extintas. Professora Roseli mostrou as disciplinas criadas, as com aumento e
486 diminuição de créditos e as desmembradas. Professor Marcelo considerou importante os
487 conselheiros receberem esses destaques antes da reunião. Pediu à mesa que fosse solicitado aos
488 cursos discriminarem as alterações de disciplina de toda ordem: T-P-I, desmembramento,
489 quantidade de créditos, criação de disciplinas em geral. Professor Adriano perguntou qual a
490 contribuição desses cursos ao BC&T, pois o preocupa a organização dos cursos no BC&T.
491 Professor José Fernando esclareceu haver um documento sobre distribuição de responsabilidade
492 em disciplinas, que está sendo revisado e será pautado na CG. Professor Adriano sugeriu revisar
493 também a resolução ConsEPE nº 100. Deonete observou, sobre a carga de disciplinas
494 obrigatórias e de opção limitada, que se trocam as comuns das engenharias, colocando-se as
495 obrigatórias, permanecendo do mesmo jeito. Professora Roseli explicou que se aumentaram seis
496 créditos nas obrigatórias. Professor Evandir questionou quantas das 34 disciplinas de opção
497 limitada efetivamente são oferecidas por ano e quais nunca são oferecidas. Professora Roseli
498 respondeu que se estabeleceram aproximadamente sete disciplinas de cada um dos eixos. No
499 início do curso, devido à falta de docentes, ministravam-se sempre as mesmas disciplinas. Isso
500 está sendo mudado com a vinda de novos docentes. O discente Fábio esclareceu que a única
501 disciplina não ofertada foi “Compostagem”. Sem mais comentários, o assunto foi encaminhado
502 para a ordem do dia da sessão de abril. 7) Proposta de resolução sobre normas gerais para as
503 atividades complementares dos cursos de formação interdisciplinar da Universidade Federal do
504 ABC. Professor José Fernando passou a palavra à proponente, professora Virgínia Cardoso, a
505 qual apresentou o grupo de trabalho constituído para tratar da resolução e a proposta.
506 “Objetivos: - Revisão e atualização das atividades complementares (Resolução CONSEPE nº 43
507 de 2009), consideradas como carga horária do curso para efeito de cumprir os projetos
508 pedagógicos dos cursos interdisciplinares; - Obter maior equilíbrio entre os grupos de
509 atividades; - Considerar mais tempo de atividades de extensão, a fim de colaborar para o
510 cumprimento da meta 12 do PNE (LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014), seguindo a



511 *estratégia 12.7 deste documento. Dados principais: - Carga horária mínima total: 120h; -*
512 *Quatro grupos de atividades: * Grupo 1 - Atividades de complementação da formação social,*
513 *humana, cultural e acadêmica; * Grupo 2 - Atividades de cunho comunitário e de interesse*
514 *coletivo; * Grupo 3 - Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;*
515 ** Grupo 4 - Ações de extensão. - O aluno deve participar de, no mínimo, 10h (dez horas) de*
516 *atividades de cada um dos grupos listados; - A resolução será aplicada aos alunos de*
517 *graduação ingressantes em 2016 e em anos posteriores. Aos alunos de graduação ingressantes*
518 *em anos anteriores a 2016, será facultada a opção por atender às disposições contidas nesta*
519 *resolução.* Professora Paula Tiba observou que a Pró-Reitoria de Extensão, por vezes, não apoia
520 um projeto por não precisar de apoio financeiro, somente técnico-administrativo, não dispondo
521 de pessoal suficiente. Professor José Fernando esclareceu que o Plano Nacional de Educação,
522 aprovado em 2014, estabelece até 10% da carga horária dos cursos em atividades de extensão.
523 Ao estabelecer o conjunto de atividades, começa-se a discutir a possibilidade das atividades de
524 extensão serem executadas pelos alunos. Informou que se está trabalhando em outra resolução
525 sobre carga horária complementar. O representante discente Victor concedeu a palavra ao
526 discente Fábio, o qual perguntou se não houve participação discente na resolução, sendo
527 informado pela professora Virgínia que não foi designado. Professora Marília Pisani perguntou
528 se foi calculado quanto tempo o aluno irá gastar nessas atividades. Questionou também o
529 significado de participar ativamente como artista ou como esportista. Opinou estar sendo
530 determinado com rigidez o que o aluno deve fazer. Professora Virgínia respondeu que a carga
531 horária total é 120 horas, numa opção a mais. Partiu-se do princípio de que a vida universitária
532 deve ser pautada em extensão, pesquisa e ensino. Com relação ao grupo 1 são atividades
533 relacionadas à vida artística que normalmente não oneram. Trata-se de sua formação cultural.
534 Professor Leonardo complementou que os alunos têm vida intensa artisticamente e
535 esportivamente. Ganham muitos troféus por participarem em torneios. Considerou importante
536 oficializar isso como parte relevante da formação acadêmica. Professora Marília questionou o
537 fato de atividades lúdicas figurarem como necessárias, tornando-se obrigação. Professor José
538 Fernando explicou que o aluno pode ter um universo de atividades. O objetivo é o aluno
539 perceber que sua formação está além da sala de aula. Renata Coelho complementou que deveria
540 ser obrigatório, pois o aluno deve ter vida fora da universidade. Sugeriu, no grupo 2, discriminar
541 a participação como mesário nas eleições. Professor José Fernando acrescentou haver um
542 convênio em que os alunos são convidados a trabalhar como mesários. Deonete comentou que o
543 evento acústico ocorrido na UFABC é uma atividade voluntária do aluno. Nessa questão não vê
544 120 horas, mas sempre mais. Não considera uma atividade lúdica, e sim comunitária, com a
545 união da comunidade interna e externa. Vinícius considerou discrepante a carga horária de
546 iniciação científica e PEAT. Professora Virgínia respondeu não ter havido mudança nesses itens.
547 Professora Fernanda perguntou onde poderia ser encaixado o Pibid. Professora Virgínia
548 esclareceu que o Pibid não está sendo considerado como atividade complementar. Mostrou-se
549 favorável a considerá-lo como tal, mas caberia uma discussão dentro do próprio Pibid. Professor
550 José Fernando sugeriu que o grupo discuta a questão e apresente uma proposta para ser votada na
551 próxima reunião. Professora Paula Mello opinou que se deve incentivar os alunos e não obrigá-
552 los. Sugeriu fazer um grande bolsão de atividades e outras de extensão. Propôs criar uma política
553 de extensão. Professor José Fernando explicou que a revisão dessa resolução foi motivada
554 durante as discussões dos PPCs do BC&H e BC&T. Essa resolução não tem a finalidade de
555 abranger as atividades de extensão. Professor Leonardo observou que a Proec sugere registrar as
556 atividades de extensão para que os docentes as validem. Victor opinou que a grande maioria dos
557 alunos não se inscreve no Pibid. O discente Fábio acrescentou que está sendo discutida no

558 âmbito dos conselhos superiores a criação do curso de Licenciaturas Interdisciplinares. O Pibid
559 já faz parte da vida interdisciplinar do aluno. Vinicius considerou problemática a redação do
560 parágrafo único do artigo 4º. Concorda que as atividades de extensão devam ser registradas na
561 Pró-Reitoria de Extensão, porém é o coordenador do projeto que certifica os alunos e controla
562 suas horas de atividades. O coordenador não utiliza os recursos da Pró-Reitoria. Se for exigida a
563 certificação pela Pró-Reitoria, sem nenhum controle, dificultará o trabalho do coordenador do
564 projeto. Professor José Fernando respondeu que a Pró-Reitoria de Extensão pode ser consultada
565 sobre a possibilidade de ser incluído no texto que a certificação pode ser feita pela Pró-Reitoria
566 ou por alguém indicado por ela. Professora Paula Tiba informou ter sido aprovada no Comitê de
567 Extensão Universitária (CEU) uma minuta de resolução definindo atividades de extensão
568 universitária. Não houve consenso nesse Comitê do que seria atividade de extensão. Considerou
569 difícil definir essa questão. Quanto à certificação, sugeriu consultar a Proec e trazer uma garantia
570 por parte desta Pró-Reitoria de que irão administrar todo projeto de extensão. Leu a definição de
571 extensão. Não havendo mais comentários, professor José Fernando comunicou que o assunto
572 retornará na ordem do dia da reunião do mês de abril, com as informações solicitadas. Esgotados
573 os assuntos da pauta, professor José Fernando encerrou a sessão às dezesseis horas e vinte e dois
574 minutos da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, lavrei esta
575 ata, aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey, pelo Pró-
576 Reitor Adjunto de Graduação, professor Luciano Soares da Cruz, e pelos demais presentes à
577 sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Luciano Soares da Cruz
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

José Fernando Queiruga Rey
Pró-Reitor de Graduação